



SÉRIE MENSAGENS

nº 103

A fonte de sua Alegria

Pr. Márcio Valadão



A fonte de sua Alegria

Pr. Márcio Valadão

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição setembro/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

William Buchacra

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

A alegria não deve ser interpretada pelo semblante de nossa face ou pelas situações que estamos vivendo no momento. Pode ser que estejamos passando por uma prova nada agradável, por isso a tristeza estampa o nosso rosto. Porém ela não está ali porque queremos, mas porque a carne sente o que está acontecendo em nosso interior. Mas não podemos nos aquietar na angústia, na dor e na desolação de um deserto cruel e terrível. Nessas horas em que a dor é intensa, seja pela perda de alguém muito amado, seja porque a justiça bateu à porta cobrando algo pelo nosso

pecado, ou até mesmo no leito de uma enfermidade grave e fatal, ainda assim, existe uma esperança renovadora em Deus.

A Palavra de Deus diz que *“não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”* (Salmo 30.5). Pode a ira do Senhor durar toda uma vida? Eu creio que não, senão Ele mesmo não teria dito que a sua ira dura um momento apenas, e ainda diz que o seu favor, este sim, dura toda a nossa vida. Deus não nos criou para o sofrimento, mas o sofrimento, hoje, abre nossos olhos para que possamos enxergar as grandezas daquele que tudo pode e de tudo tem o poder e a primazia.

Não se desespere, existe um tempo determinado para a noite que se abateu sobre a sua vida. Ela nunca mais será a mesma se você se deixar levar por Aquele que o ama, e o amou tanto que se entregou para que você pudesse se alegrar.

Delicie-se com as palavras deste livro, porque nelas você encontrará um caminho sobremodo excelente em alegria. O Senhor quer trazer-lhe os seus benefícios.

E antes de iniciarmos a nossa leitura, façamos uma oração:

“Pai, cada leitor deste livro, incluindo a mim que as escrevi, já experimentou a derrota e a dor em sua vida, e, alguns ainda estão atravessando este mar bravio da dor. Isso tem feito com que seus filhos fiquem tristes e abatidos pelo sentimento de derrota por terem falhado em algum momento de sua vida. Mas obrigado, meu Pai, pela maravilhosa transformação em nós operada pelo teu perdão. Obrigado porque mesmo que estejamos atravessando uma nuvem espessa e escura em nossa vida, sabemos que não será pelo resto de nossa vida, porque “as tuas misericórdias duram para sempre”, e “o seu favor dura a vida inteira”. Obrigado, meu Pai, pela tua compreensão em saber que não conseguimos cumprir nossas próprias promessas, mas movidos pela tua potente mão, muitos de nós tem conseguido chegar um pouco mais próximo da perfeição em ti. Que todos nós possamos reconhecer em nós mesmos que, quando acertamos o alvo, fazemo-lo alegre, porque “a alegria do Senhor é a nossa força”. E o nosso esforço é coroado pelo Senhor quando vencemos o pecado. Que possa-

mos encontrar nas tuas palavras o conforto e o encorajamento para prosseguirmos em direção ao alvo, em nada nos esmorecendo, mas sempre nos fortalecendo no seu amor. Ajude cada um a se levantar e a erguer os olhos para enxergar o braço do Senhor que nos tem sustentado a cada dia. Em nome de Jesus, eu te peço.

Amém”.

A FONTE DA ALEGRIA

Nem sempre, a alegria é transmitida pela nossa face. Podemos estar alegres e, no entanto, com um semblante sério e compenetrado. Muitas vezes, mesmo em meio às muitas lágrimas, o nosso coração pode estar alegre e sossegado com a alegria que vem do Senhor. Por outro lado, e por muitas vezes também, tive a oportunidade de estar com pessoas que estavam com seus semblantes expressando alegria, mas ao serem confrontadas com a Palavra de Deus, dentro de si, no coração,

não era nada do que estava exteriorizado. Dentro dessas pessoas a tristeza, a escuridão da noite, a dor e a derrota lá estavam consumindo a cada uma delas. Uma das coisas que mais traz prejuízos à saúde física de uma pessoa é quando ela retém em si a sua dor e não sabe compartilhá-la com os amigos. Vamos ler alguns textos bíblicos que podem nos elucidar e, com isso, nos ajudar a proclamar essa realidade tão gloriosa em nós, e que é a fonte da nossa alegria. No Antigo Testamento, no livro de Neemias, capítulo 8, versículos de 9 a 12 encontramos o embasamento, a chave da proclamação da nossa alegria.

“Neemias, que era o governador, e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que ensinavam todo o povo lhe disseram: Este dia é consagrado ao Senhor, vosso Deus, pelo que não pranteéis, nem choreis. Porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da Lei. Disse-lhes mais: ide, comei carnes gordas, tomai bebidas doces e enviai porções aos que não têm nada preparado para si; porque este dia é consagrado ao nosso Senhor; portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força. Os levitas fizeram calar todo o povo, dizen-

do: Calai-vos, porque este dia é santo; e não estejais contristados. Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se grandemente, porque tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas.”

Quando nos vemos dentro desse contexto, muitas são as situações à nossa volta que nos fazem tão somente chorar. Não são poucas às vezes em que as circunstâncias que estão diante de nós, sejam como um monstro terrível, e que nos faz tremer da cabeça aos pés. Mas, conforme vimos no texto, de uma forma bastante nítida, quando eles passaram a entender as palavras que lhes eram explicadas, puderam, então, assumir a posição: *“Calai-vos, porque este dia é santo; e não estejais contristados. Então, todo o povo se foi a comer, a beber, a enviar porções e a regozijar-se grandemente, porque tinham entendido as palavras que lhes foram explicadas.”* (Neemias 8.11-12.)

No momento em que começamos a nos enxergar na Bíblia, pode ser que em muitas ocasiões ela nos traga culpa e peso, pois a nossa imagem pode estar inserida naquele contexto bíblico. Mas, quando começamos a mergulhar na Palavra

do Senhor, passamos a perceber a graça do perdão, da misericórdia, do poder e da fidelidade de Deus o nosso Pai. Então, algo começa a acontecer dentro de nós, é como se explodisse dentro do nosso coração uma alegria indescritível. É como diz o texto: *“portanto, não vos entristeçais, porque a alegria do Senhor é a vossa força.”* (Neemias 8.10.) Muitas coisas podem fazer com que o seu coração fique extremamente cheio de tristeza, mas você precisa, também, enxergar o tamanho do seu Senhor. É nesse momento que precisamos contemplar o tamanho de Deus, o tamanho do seu poder e o tamanho da sua fidelidade para conosco. Precisamos enxergar a sua graça, a sua misericórdia e a sua compaixão. E o que diz a Palavra de Deus? Ela diz que *“a alegria do Senhor é a nossa força.”* Não é a ira, tampouco o juízo do Senhor, mas a alegria do Senhor *“é a nossa força”*.

O livro dos Salmos é um livro de cânticos, de muita alegria, mas também de choro e de lágrimas abundantes. O que eu quero deixar com você, meu caro leitor, é essa alegria, uma alegria espiritual. Essa alegria é a alegria dos crentes no Senhor Jesus e que nem sempre é manifestada

através de sorrisos, porque ela é um estado da alma. Quantas vezes encontramos irmãos que estão atravessando um mar encapelado de sofrimento e dor, de agonia e solidão, enfrentando todos os tipos de adversidades, mas quando nos aproximamos deles, há algo diferente. Existe uma chama ardente dentro deles que contagia aqueles que se aproximam. Muitas vezes vamos fazer uma visita a um irmão no hospital, no propósito de consolá-lo ali, mas quem sai consolado de lá somos nós, porque a alegria que está estampada em seu coração contagia a todos que ali chegam. Alegria é algo perene, singular, uma força vinda de Deus para nos auxiliar nos momentos de angústia e sofrimento, mas também nos momentos de felicidade.

QUE ALEGRIA É ESSA?

“Olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.” (Hebreus 12.2.)

Esse texto do livro aos Hebreus nos faz refletir sobre as seguintes questões: Que alegria Jesus teria em morrer na cruz? Seria a alegria de ir para o céu, uma vez que este céu fora feito por Ele? Alegria de se assentar no trono que já era dele? Ale-

gria das ruas de ouro? Não, não fora por nenhum desses motivos, mas a alegria que Jesus sentira fora para ver a mim e a você salvos. O capítulo 53 de Isaías, versículo 11, diz que o Senhor *“haveria de ver o fruto do penoso trabalho de sua alma e se alegraria”*, portanto, podemos perceber por meio das Escrituras que somos o motivo da alegria de Deus. Isso pode parecer tão estranho, mas eu e você provocamos alegria ao coração de Deus, o Pai, e hoje, a razão da nossa vida é basicamente esta: levar alegria ao coração do Senhor.

No Salmo 16, no versículo 11, está escrito assim: *“Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.”* (Salmo 16.11.) Aleluia! *“Tu me farás ver os caminhos da vida”*. Não está escrito que o Senhor me fará ver os caminhos na vida, mas os caminhos da vida. Há um caminho da vida que é o próprio Senhor. Nele, há direção e propósito: *“Na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente”*, ou seja, existe alguma coisa inesgotável, pois são delícias perpétuas, para todo o sempre. O Salmo 30, versículo 5, quase que repete essa mesma declaração:

“Porque não passa de um momento a sua ira”, façamos a comparação de uma briga entre um casal, marido e mulher, a ira dura apenas um momento. Assim também é entre pais e filhos. *“Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã.”* (Salmo 30.5.)

Esta é a verdade: *“porque não passa de um momento a sua ira”,* por isso é que proclamamos que o Senhor é bom e a misericórdia dele dura para sempre. O favor dele dura a vida inteira, é inesgotável. *“Ao anoitecer pode vir o choro”,* e muitas vezes, o choro vem ao anoitecer, mas a Palavra diz que *“a alegria vem pela manhã”*. Esse anoitecer pode acontecer no casamento, nos ideais, na saúde, um anoitecer na sua empresa, ou seja, há um momento que parece que tudo se escurece. Recordo-me de um casal que perdeu seu único filho na flor da idade. A tristeza se abateu de tal forma na vida dos pais deste jovem, que parecia que iriam também perecer. A dor era muito intensa, a lembrança do filho que estava espalhada por toda a casa, trazia dores mais profundas ainda ao coração deles. Dizer a eles o que teriam que fazer

era dizer coisas que eles não queriam ouvir, mas quando eles voltaram o seu rosto para o Senhor aconteceu uma mudança radical nos corações. A vida voltou a sorrir para eles, a dor ainda está lá, mas não os consumia mais. A alegria do Senhor tomou conta do coração daquele casal. Em outras palavras, o que o Senhor Deus está dizendo é que, muitas vezes, essa escuridão pode chegar a algumas áreas da vida, e em algumas circunstâncias. Ele mesmo disse: *“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.”* (João 16.33.)

AFLIÇÃO

Aflição é escuridão. Quando você está em aflição, você está no escuro, e aquele que está no escuro pode dar cabeçadas, pode tropeçar e até cair em um buraco. Mas isso não significa que, obrigatoriamente, isso tenha que acontecer, e que a escuridão chegará até você. Não pegue essa palavra e diga: *“Isso vai acontecer comigo”*. Não é bem assim. O anoitecer pode vir, entretanto, preste bem atenção: *“pode vir”*, ou seja, talvez venha, mas isso não quer dizer que seja obrigatório, mas se vier, não fique arrancando os cabelos e pensando em coisas ruins, porém, uma coisa é

importante que aconteça: guarde no coração a certeza de que a alegria vem ao amanhecer. Tenha plena certeza de que esse amanhecer vem, porque a Palavra de Deus diz que *“a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.”* (Provérbios 4.18.) Toda noite termina no amanhecer, por mais longa que seja a noite, em um momento ela vai passar, porque o tempo dela findou-se. Muitas vezes, as pessoas que estão atravessando esta noite estão contemplando a aurora nascer, mas ainda assim, duvidam que ela possa ser um dia perfeito. O problema é que essas pessoas pensam que ao entrarem na noite, elas nunca mais sairão de lá, nunca mais a noite terá fim.

É preciso crer no que a Palavra de Deus diz, só assim, conseguiremos passar do limite da dor e das trevas noturnas para a grande luz do dia do Senhor em nós.

A SEMENTE

No livro dos Salmos tem um texto que diz: *“Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão.”* (Salmo 126.5.) Ou seja, você está semeando com lágrimas a conversão do seu marido, a conversão do seu filho, a conversão de seus pais, a solução daquele problema na justiça, a abertura de uma porta de emprego, você está chorando diante do Senhor, portanto, lembre-se: *“Os que com lágrimas semeiam...”* A grande dificuldade é que tem muita gente querendo colher sem plantar, mas você só irá colher se plantar. Um agricultor não vai ao campo onde ele não semeou nada, porque sabe

que lá não tem nada para colher. Mas no campo que ele semeou, todos os dias ele contempla a sua semeadura, vigia a sua plantação no intuito de espantar os animais que ali possam chegar e remover as sementes. Nós precisamos cuidar da nossa semeadura, ou nunca iremos colher nada.

Infelizmente, muitos ficam tempo demais no período de trevas, porque não semeiam em Deus a sua vitória. A semeadura não pode ser aleatória, ela precisa ser firme e direcionada. E a Palavra de Deus diz que aqueles que assim o fazem *“com júbilo ceifarão”*.

Alguns acham que estarão andando pelas ruas e, de repente, a solução despencará sobre a cabeça, isso não acontece assim. Você vai receber aquilo que você semear. Por isso que o Senhor disse de uma forma tão direta: que as nossas orações devem ser específicas diante dele. Nós devemos orar de um modo específico e você é quem deve semear. Muitas vezes você fica pedindo a outro irmão para semear por você, mas é você quem deve fazê-lo. O terreno pode estar muito duro, seco, árido, mas persevere na sua semeadura, as suas lágrimas irão amolecer a terra seca,

aparentemente sem vida. O momento em que somos mais transparentes diante de Deus é quando estamos orando, quando abrimos o nosso coração e derramamos diante dele nossa semente. Não é uma oração superficial, ou excessivamente circunstanciada, enfadonha e fastidiosa, ou uma reza que não sai do lugar, mas aquela oração de abrir a alma, uma oração regada de lágrimas diante do Senhor, com toda sinceridade de coração. Quem sabe você não tem conseguido colher até hoje, porque você não tem semeado dessa maneira? Talvez você não tenha semeado com suas lágrimas, ou não tem semeado de uma maneira bastante intensa diante do Senhor.

JÚBILO

Você poderá experimentar a alegria descrita aqui neste Salmo: *“Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo exultarão os seus fiéis.”* (Salmo 132.16.)

Dentro do nosso contexto aqui, iremos ver os sacerdotes vestidos de salvação. *“Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo exultarão os seus fiéis.”* Nos domingos pela manhã, alguns irmãos descem às águas batismais na Igreja Batista de Lagoinha, e nós não ficamos apenas assistindo-os serem batizados, ou seja, o nosso coração, o meu e os daqueles que estão assistindo e o dos

que estão sendo batizados se enche de alegria. Ficamos cheios de alegria por cada vida, por cada um que desce às águas batismais, porque eles estavam indo para o inferno, eles estavam todos perdidos, estavam mortos em seus delitos, e em seus pecados. Todos eles estavam longe de Deus, longe dos caminhos do Senhor, mas um dia a maravilhosa graça de Deus os alcançou. O Senhor os transformou e mudou o coração de cada um. Diz a Palavra de Deus que *“de júbilo exultarão os seus fiéis”*. Então, nos alegramos tanto em Deus pela vida de cada um desses irmãos, pela obra que o Senhor fez e que ainda fará. Se fosse passar o microfone para eles contarem aquilo que Jesus fez na vida deles, na hora do culto, com certeza, você estaria no seu lugar vibrando, porque esse é o manifestar da graça de Deus o nosso Pai. Por quê? Porque hoje eles são nossos irmãos. Eles receberam as vestes de salvação, como nós um dia também recebemos.

Um dia, eu também estive vestido assim com essa roupa, e, se você, meu caro leitor, também desceu às águas do batismo num ato de identificação com Jesus na sua morte, no seu sepulta-

mento e na sua ressurreição, isso trouxe alegria ao coração de Deus. Você pode compreender isso? A alegria que move o coração de Deus acontece porque Ele, o Senhor, olha para nós e vê cumprido o que está escrito no livro de Isaías, capítulo 53, quando diz que ele haveria de ver o fruto do penoso trabalho da sua alma e que se alegraria.

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade e prolongará os seus dias; e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos. Ele verá o fruto do penoso trabalho de sua alma e ficará satisfeito; o meu Servo, o Justo, com o seu conhecimento, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre si. Por isso, eu lhe darei muitos como a sua parte, e com os poderosos repartirá ele o despojo, porquanto derramou a sua alma na morte; foi contado com os transgressores; contudo, levou sobre si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu.” (Isaías 53.10-12.)

No Salmo 132.16 está escrito: *“E de júbilo exultarão os seus fiéis.”* Júbilo. A alegria do crente é exatamente ter aquela plena certeza. Nós conhecemos a história no livro de Reis, da mulher que

havia perdido o seu filhinho, e as pessoas perguntavam para ela: *“Vai tudo bem?”* E ela respondia: *“O quê? Sim, vai tudo bem”*. Alguns irmãos respondem assim: *“Vai tudo mais ou menos”*, aí você tem que perguntar: *“Mais para mais ou mais para menos?”* Porque a Bíblia não fala mais ou menos. A Bíblia fala mais e menos. Então, deveríamos responder assim: A minha vida vai mais e menos. Mas como é isso? Uma vida mais santa, uma vida mais pura, uma vida mais alegre. E menos? Uma vida com menos raiva, com menos pecado. Como vai você? *“Minha vida vai mais e menos”*. Não dá para viver afirmando que a vida vai mais ou menos, não dá. Mais de Deus, mais da alegria, mais do Espírito Santo, mais vivendo no Espírito, e menos vivendo uma vida de carnalidade. Mais e menos. O dia que você encontrar alguém falando mais ou menos, diga para ela: *“Meu amigo, não é bem assim, você não deveria dizer mais ou menos, mas, sim, mais e menos!”*

A IGREJA

No livro de Isaías, capítulo 12, temos uma oração muito pequena, que fala da Igreja do Senhor Jesus. Nós, aqui na Lagoinha, tomamos essa oração como se fosse escrita para nós:

“Orarás naquele dia: Graças te dou, ó Senhor, porque, ainda que te iraste contra mim, a tua ira se retirou, e tu me consolaste. Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o Senhor Deus é a minha força e o meu cântico; ele se tornou a minha salvação. Vós, com alegria, tirareis água das fontes da salvação. Direis naquele dia: Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome, tornai manifestos

os seus feitos entre os povos, lembrai que é excelso o seu nome. Cantai louvores ao Senhor, porque fez coisas grandiosas; saiba-se isto em toda a terra. Exulta e jubila, ó habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.” (Isaías 12.1-6.)

O versículo 3, diz assim: *“Vós com alegria tirareis água das fontes da salvação”,* da graça, da presença, do favor do Senhor, vós com alegria. Nós temos aprendido que *“a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem”* (Hebreus 11.1). Fé é você proclamar antes de ter e de acontecer. Fé é exatamente isso, você não tem agora no mundo físico, mas você já a tem no mundo espiritual. Do nada Deus chama à existência as coisas que não são como se já existissem. *“Vós com alegria tirareis água das fontes da salvação.”* (Isaías 12.3.)

No Evangelho de João, no capítulo 16, o versículo 24, apresenta algo que o Senhor Jesus deseja: que a sua vida seja sempre uma vida completa, uma vida plena. Não deve existir meia vida, ou um pedacinho de vida, ela tem de ser completa. *“Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.”*

(João 16.24.) O propósito do Senhor é este: uma alegria completa. E que esta alegria permaneça e que esta alegria fique *“tatuada”* no nosso espírito de uma maneira muito profunda. *“Até agora, nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.”* O Senhor deseja alegria completa para os seus filhos.

O REINO DE DEUS

Quando Jesus conclui o profético Sermão do Monte, Ele disse assim: *“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”* (Mateus 6.33.) Buscai o reino de Deus, mas o que é o reino de Deus? Esta é uma grande questão: o que é o reino de Deus? Se colocarmos diante de nós todo o mapa de nosso Planeta, veremos ali todos os povos e reinos existentes. Veremos diversas bandeiras que, também, estão ali. No mapa podemos ver os países

terrenos, mas onde está o reino de Deus? O fato é que não encontraremos um contorno geográfico onde está escrito: Reino de Deus. De acordo com o livro de Romanos, capítulo 14, versículo 17, *“o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”* (Romanos 14.17).

Meu caro leitor, o reino de Deus não é comida, o reino de Deus não é esse negócio: *“Ah! Você não pode comer isso, você não pode comer aquilo, você não pode beber café, você não pode comer carne de porco, você não pode passar perfume, você não pode passar batom”*. Não, o reino de Deus não é comida, e muitas vezes as pessoas ficam excluindo comidas num sentido ascético, mas que não tem nada a ver com o reino de Deus. O reino de Deus não é comida, nem bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Alguns irmãos têm muitas dificuldades de expressarem o reino de Deus através da justiça e da paz. Comece a expressar o reino de Deus através da alegria, e logo você o estará expressando, também, através da paz e da justiça. O reino de Deus é alegria no Espírito Santo. Entretanto, não é só uma alegria do Es-

pírito, mas é uma alegria no Espírito Santo, onde você fica totalmente imerso nela.

O Senhor, ali na cruz, com toda aquela ignomínia, se tornando maldição em nosso lugar, sendo Ele bênção sem igual, teve sentimentos e, a respeito disso o autor de Hebreus disse: *“Em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz.”* Nem por um momento Ele blasfemou. Nem por um momento Ele fugiu, ali estava o Senhor, suportando a cruz.

Quantas vezes você irá passar por situações, ou já passou ou está passando por momentos delicados, seja no seu trabalho, seja com seus colegas, seja na sua própria família, sejam as pressões? Eu lhe incentivo a suportar. Suporte, porque a alegria vem. Deixe o seu coração descansar nessa realidade. Deixe o seu coração experimentar a vinda da alegria de uma forma gloriosa e essa alegria virá. Mantenha-se firme até você obter a resposta vinda do Senhor.

No Salmo 126, vemos que essa alegria é diferente, é espiritual. Os judeus voltaram do cativeiro após terem passado setenta anos lá, em Babilônia. Era uma situação bastante delicada, setenta

anos vivendo ali, sem pisar na terra, sem experimentar a graça do Senhor, olhando apenas uma esperança e curtindo uma saudade. Mas, aqui no Salmo 126, versículos 1 e 2 diz que, *“quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha. Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o Senhor tem feito por eles.”* Mas você pode até dizer que Sião é um lugar muito distante, mas Sião, aqui neste contexto, sou eu e você, somos nós.

Há algum tempo eu estava conversando com uma irmã, e ela estava me contando a respeito de uma cura maravilhosa que uma criança havia recebido, ela estava em um estado terminal de câncer. Quando as pessoas passaram a dizer que não tinha mais jeito para ela, a cura do Senhor a alcançou. Exatamente quando o Senhor restaurou a sorte daquela criança, eles ficaram como quem sonha.

Creio que você também tem uma história de restauração a ser contada. Cada um tem. E certamente os seus pais, os seus irmãos, o seu cônjuge, os seus filhos, a sua família, enfim, cada um deles,

acompanhou cada passo, e puderam presenciar *"in loco"* a transformação de sua vida. A família vibra. *"Ficamos como quem sonha e a boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o Senhor fez por nós."* Esta é a razão por que o Senhor escreveu isso aqui neste versículo. Se lermos com atenção, veremos que não está escrito, *"grandes coisas o Senhor fez por eles"*, mas está escrito: *"grandes coisas o Senhor tem feito por eles"* e continuará fazendo por nós. Precisamos ficar nas mãos do Senhor, e quando fazemos isso o efeito em nós é imediato: *"Então, a nossa boca se enche de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dirá: Grandes coisas o Senhor tem feito por eles."* O mundo é quem vai reconhecer isso e dizer: *"Grandes coisas o Senhor tem feito por eles"*. E nós vamos proclamar: *"Grandes coisas o Senhor tem feito por mim"*, *"grandes coisas o Senhor tem feito pela minha vida, aleluia!"*

Minha esposa Renata já passou pelo vale da sombra da morte. Recordo-me do dia em que ela deixou o hospital onde esteve internada por um longo período. Vibramos diante de Deus pelo

livramento que Ele a concedeu. Ao procurar minuciosamente na sua história, você também perceberá o tanto que o Senhor já fez na sua vida. Se você, meu caro leitor, continua aí vivo, sendo querido, é somente porque o Senhor continua tendo um plano para a sua vida e o plano que Ele continua tendo é para que você provoque alegria ao coração dele. Somente isso: trazer alegria ao coração de Deus.

“Entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo a muitos; nada tendo, mas possuindo tudo.” (2 Coríntios 6.10.) Nós, os cristãos, somos essa nova criatura, somos esse ser diferente. Estando aqui ou ali, subindo ou descendo, andando ou correndo, orando, louvando, lendo esta palavra, chorando ou rindo, eu afirmo que cada um destes cristãos não é daqui, não é desta Terra. O coração do cristão pode bater aqui, mas ele não é daqui. O verdadeiro cristão percebe todas as coisas de um modo completamente diferente. Aleluias!

No livro de Isaías, no capítulo 61, versículos 10 e 11, Ele começa falando de regozijo. Vamos ler: *“Regozija-me-ei muito no Senhor, a minha alma*

se alegra no meu Deus; porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias. Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações.” Aleluia!

“Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus”. Você acha que Deus está me vendo apenas por meio da aparência física? Não, não é assim que Deus nos vê. Ele nos vê de uma forma diferente. Deus nos enxerga vestidos com os atos de justiça de Cristo Jesus. Dê uma olhada em você para ver se você está bem vestido. Olhou? Nenhuma loja das mais populares, ou das lojas mais famosas podem tecer as vestes que você possui. Por isso que a roupa de Jesus, o manto que lhe cobria, a sua túnica, era feita sem costura, não havia costura nela. Os soldados quiseram, ali, reparti-la, um queria ficar com um pedaço e outro também, mas chegaram à conclusão que não poderiam reparti-la, porque não havia como rasgá-la. Quando o filho pródigo

voltou, o pai trocou-lhe as vestes, ele não poderia mais continuar vestindo as vestes antigas, agora deveriam ser novas.

Se pudéssemos nos ver no mundo espiritual como somos, você iria se enxergar vestido com as vestes de justiça do Senhor, e com a força do seu poder. E, quando você olhasse para os seus pés veria que eles estavam calçados com o evangelho da paz, o seu traje já não seria esta roupa que está vestindo agora, mas você estaria trajado com a couraça da justiça e com o cinto da verdade, e na cabeça o capacete da salvação, e nos braços empunhado com o escudo da fé, e nas mãos a espada do Espírito. O diabo consegue vê-lo assim, os demônios também o veem assim, mas existe algo que você sempre precisará ter: suas vestes limpas. Isso deve ser continuamente, uma vida bonita, limpa, diante de Deus o nosso Pai.

De uma maneira bastante clara e compreensível, Jeremias nos deixou o ensinamento sobre a alegria que a Palavra de Deus provoca em nós. Se você, querido leitor, não sente alegria na Palavra do Senhor, se a Bíblia para você continua sendo um livro fechado e incompreensível, então você

tem motivos de sobra para mudar de ideia: *“Achas as tuas palavras, logo as comi; as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor, Deus dos Exércitos.”* (Jeremias 15.16.)

A compreensão da Palavra de Deus não acontece repentinamente como em um passe de mágica. Isso acontece quando passamos a caminhar na leitura da Palavra, e então, aos poucos ao lê-la com mais avidez, passamos a compreender com mais rapidez as verdades do Senhor. A jornada da leitura da Palavra de Deus é que nos levará a encontrar nela as palavras que nos levarão ao gozo e à alegria para o nosso coração.

Sofonias é um livro pequeno, mas a sua mensagem é gloriosa. *“Canta, ó filha de Sião; rejubila, ó Israel; regozija-te e, de todo o coração, exulta, ó filha de Jerusalém.”* (Sofonias 3.14.) A primeira palavra que encontramos neste versículo é: *“Canta”*. É por isso que quando as pessoas chegam aqui em nossa igreja, algo que eles percebem é que nós cantamos. Nós cantamos não é porque temos bons cantores, cantamos porque queremos através do cântico expressar o nosso amor e gratidão

ao Senhor. Cantamos a alegria, cantamos a paz, cantamos a vitória do Senhor.

É importante que você comece a perceber, nesse texto de Sofonias, os degraus: Canta, rejubila, regozija-te e exulta. Não fique parado no primeiro degrau. Muitos de nós ficamos tão somente no primeiro degrau, mas eu incentivo você a subir um pouco mais e a experimentar o outro degrau, e depois o outro e depois o outro. Canta, rejubila, regozija-te e exulta. Mas devemos fazer isso com toda a força do nosso ser. Devemos lembrar que *“a alegria do Senhor é a vossa força”* (Neemias 8.10). Veja o versículo 17 do livro de Sofonias: *“O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.”*

O Senhor teu Deus está no meio de ti. O céu se esvaziou quando Jesus Cristo veio, e Deus veio habitar entre nós. Diz a Palavra de Deus: *“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.”* (João 1.14.) Diz o texto de Sofonias: *“O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, pode-*

roso para salvar-te; ele se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.” O que precisamos entender é que Deus deseja que você se transforme no deleite dele. O que vamos dar a Ele no céu? O que você acha que é o céu? Um lugar tedioso? Eu tenho a plena convicção de que não, porque nem mesmo silêncio existe lá.

Da mesma maneira como a velha serpente no Jardim do Éden, quando foi amaldiçoada e o Senhor disse que ela se alimentaria do pó da terra, nossas atitudes carnis, e os nossos pecados, de certa maneira, alimentam o inimigo de nossas almas, Satanás. Mas, o que pode trazer então gozo, alegria e deleite ao coração de Deus? Afinal, Deus não é suficiente em si mesmo? Deus não ficará maior ou menor se nós não o louvamos, porque Deus é pleno em si mesmo, Ele é absoluto, e possui, também, emoções. Por isso, também, somos semelhantes a Ele. E diz as Escrituras que *“Ele se deleitará em ti com alegria”*.

Todas as vezes que o tentador vem e você diz não a Satanás, eu não posso afirmar isto, mas tenho plena convicção de que dentro do coração

de Deus, Ele diz: *“Amém”*. Não sei se Ele grita aleluia para si mesmo, mas, com certeza, Ele vibra.

Todas as vezes que você honra a Deus, e todas as vezes que você o prefere, Ele rejubila. Tanto é assim, que a Palavra diz que o próprio Espírito Santo, que é Deus, tem ciúmes de nós. Para Ele é uma emoção de júbilo quando você se dá a Ele. É por isso que a nossa fé não é uma religião, é um relacionamento. Quando você vive com o seu coração cheio de amor por Ele, numa motivação única, que é a de trazer alegria ao coração de Deus, *“Ele se deleitará em ti com alegria”* e, como resultado, *“renovar-te-á no seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.”* (Sofonias 3.17.) Ou seja, à medida que nós nos damos a Ele, Ele vai realizando essa obra em nós: Ele vai nos renovando, a cada manhã.

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.” (Lamentações 3.22-23.) Em nossa vida é renovada a cada manhã as misericórdias dele. Por isso, não duvidamos que *“o choro pode durar uma noite inteira, mas a alegria vem com o romper da aurora.”*

Quando o evangelho é levado até uma cidade, é porque queremos obedecer a ordem do Senhor que diz que deveríamos levar o evangelho até os confins da Terra. *“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”* (Atos 1.8.) Nós queremos trazer esse evangelho para Belo Horizonte, e levar esse evangelho para as cidades, até aos confins da terra.

“Entrementes, os que foram dispersos iam por toda parte pregando a palavra. Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo. As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo os sinais que ele operava. Pois os espíritos imundos de muitos possessos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram curados. E houve grande alegria naquela cidade.” (Atos 8.4-8.) Nós temos um prefeito que dirige a nossa cidade, mas ela só será uma cidade alegre quando cada belo-horizontino vier para Jesus.

No dia 11 para o dia 12 de dezembro de 1996, exatamente à meia-noite, nós demos um abraço

em Belo Horizonte. O dia 12 de dezembro foi feriado. Nas comemorações do centenário da nossa cidade, nós, o povo evangélico, dentro da programação oficial da Prefeitura, consagramos Belo Horizonte para Jesus, e ficamos ali de joelhos. Durante cinco minutos, o Batalhão de Trânsito fechou as ruas para que os carros não cruzassem a avenida do Contorno e, ali, de braços dados, cercamos todo o contorno do centro de Belo Horizonte, de joelhos, durante cinco minutos invocando a graça de Deus. Foi um momento glorioso. Todos nós, vestidos com a mesma roupa: a dos atos de justiça de Cristo Jesus. Naqueles dias houve uma grande alegria na nossa cidade.

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo. Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por

várias provações, para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo; a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória” (1 Pedro 1.3-8.)

Alguns irmãos já tiveram o privilégio de ver Jesus. Eu não tive esse privilégio ainda. Alguns irmãos têm visões gloriosas dele, mas a maioria não foi agraciada pelo Senhor com esse dom, mas nós o amamos da mesma maneira. *“A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória.”* (1 Pedro 1.8.) Eu nunca vi o rosto do Senhor, mas eu o amo e sei que você também o ama. Nossa fé é esse relacionamento com Ele. Nós o amamos porque Ele nos amou primeiro.

Nós não somos religiosos, apenas temos um relacionamento com Ele. A partir do momento que a sua graça alcançou a nossa vida, tudo mudou. Hoje o nosso sonho, a nossa vida, a razão do nosso existir é o seu Reino, é o querer o Senhor. *“A quem, não havendo visto, amais; no qual, não*

vendo agora”, você irá vê-lo no momento em que o seu coração parar de bater, naquele mesmo instante você irá contemplar o Senhor. *“Não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória”*. Uma alegria indizível. Não troque a sua alegria por nada. Não troque a alegria do seu Senhor por nada. Deixe o seu coração vibrar diante do Senhor.

“A quem não havendo visto, amais; no qual não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória”. Há uma alegria, a alegria do Senhor.

“Pai, que nesta hora, cada leitor possa sentir, ó Deus, o poder da tua Palavra. Pai, não estou aqui, diante do Senhor através deste livro, trazendo culpa aos nossos irmãos, mas, tão somente, levando a tua palavra viva, poderosa e eficaz ao coração de cada um. É a tua palavra, Senhor, que limpa, que purifica e que traz a santidade tão almejada. É a tua palavra, Senhor, que traz esperança e consolo. É a tua palavra que salva. Senhor, que nesta hora, cada irmão que leu este livro, possa escolhê-lo como o Senhor e Salvador de sua vida. Tu és o nosso amor maior. Nós te amamos Senhor. Queremos não apenas

chamar-te de Senhor, mas queremos com alegria cumprir a tua vontade, realizar todo o teu querer e glorificar tão-somente o teu nome. Tu és precioso, ó Pai. Queremos expressar o quanto tu és precioso. Te amamos Jesus. Bendito sejas para todo o sempre. E para sempre seja o teu nome glorificado. Em nome de Jesus, amém”.

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com